

A ARTE COMO EXPRESSÃO EMOCIONAL DE CRIANÇAS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Gustavo Oliveira Teixeira
gustavoliveira-11@hotmail.com
Ana Paula Schreder
João Pedro Leal Zanferrari
Maria Fernanda Barreto de Oliveira
Vitória Bühler Machado
Amarilis Cavalcanti da Rocha.

RESUMO: Em tempos de crise de saúde pública e isolamento social causados pelo avanço desenfreado da COVID-19, é necessário debruçar-se sobre a questão da saúde mental da população, especialmente das crianças, que estão em uma fase crucial do desenvolvimento humano. Dessa forma, a arte surge como uma proposta de intervenção lúdica e ao mesmo tempo funcional, que pode ajudar as crianças nesse momento de crise.

Durante a infância é comum o hábito de querer explorar o mundo pois faz parte do desenvolvimento, contudo, no atual momento pandêmico isso se tornou uma atividade difícil devido à necessidade de isolamento social. Propõe-se, como intervenção, que as crianças “explorem o mundo” a partir daquilo que já viveram e daquilo que estão vivenciando neste momento, usando a arte como meio de expressão e conseqüente apoio ao enfrentamento da crise. Loponte (2008), ao falar sobre a relação entre a criança e a arte, diz que na infância ela tem caráter altamente representativo daquilo que a criança sente, funcionando bem como uma manifestação de sentimentos e vivências.

Dessa forma, ao longo da realização da Ação de Curricularização da Extensão (ACEx), buscamos compreender de que maneira o ensino da arte pode ajudar as crianças a expressarem suas emoções e enfrentarem suas questões durante o isolamento social. Com base nas informações encontradas, o grupo desenvolveu uma forma prática de incluir a arte no cotidiano de crianças durante a pandemia, visando colaborar para a expressão de sentimentos, angústias, desejos, felicidades e vivências de forma geral, que levem à redução do sofrimento psíquico tendo em vista que o afastamento das crianças do ambiente escolar, dos amigos e de parte da família é potencial causador de estresse emocional e dificuldades ao expressar sentimentos e emoções (CARVALHO, 2006).

A ação foi desenvolvida inicialmente a partir da problematização da situação que crianças estão enfrentando durante a pandemia do coronavírus: o isolamento social, ensino à distância e possíveis aspectos emocionais como a saudade dos amigos ou acompanhar o adoecimento da família. Dessa forma, em conjunto com a Prof^a orientadora Amarilis Cavalcanti da Rocha, a equipe buscou na arte, no desenho e na ludicidade uma forma de auxiliar essas crianças no enfrentamento desse momento de crise, objetivando a expressão emocional delas.

Isso posto, iniciamos o desenvolvimento do “Caderno dos Sentimentos”, montado através da plataforma Canva com desenhos divertidos e temas específicos relacionados a emoções, dividindo o livro em 6 capítulos da seguinte forma:

- Monstros: Expressão do medo;
- Animais: Expressão do amor;
- Circo: Expressão de felicidade e alegria;
- Covid - 19: Expressão de angústias, medos, incertezas que envolvem a criança durante esse momento de crise;
- Esperança: Espaço onde a criança pode expressar aquilo que deseja fazer quando o isolamento passar;
- Sentimento: Espaço livre para a criança expressar como se sentiu ao realizar essa atividade.

A atividade contou com 6 capítulos e cada um deles foi realizado em um dia da semana, durante aproximadamente uma hora, totalizando 6 horas de atividade por criança durante a semana. Ao longo da semana, os pais enviaram os desenhos que estavam sendo realizados, além disso a equipe esteve à disposição para sanar qualquer dúvida que pudesse surgir. Ao final do período de aplicação, a equipe contabilizou 36 desenhos no total.

Como resultados, obtivemos dados significativos e muito satisfatórios. De modo que, observamos uma grande correlação entre a arte e a expressão emocional infantil, uma vez que através do desenhar e pintar, demonstra sua relação com o mundo externo e também as peculiaridades de seu mundo interno, uma vez que a infância é um período majoritariamente constituído por experiências novas e aquisição de conhecimentos acerca do mundo e de seu funcionamento (PILLOTTO, SILVA e MOGNOL, 2004).

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; Arte; Criança.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Renato Gil Gomes. Isolamento social nas crianças: propostas de intervenção cognitivo-comportamental. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 40,

n. 3, p. 1-12, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Renato-Carvalho-2/publication/28125076_Isolamento_social_nas_crianças_propostas_de_intervencao_cognitivo-comportamental/links/558aa02e08aea162bfd9a845/Isolamento-social-nas-criancas-propostas-de-intervencao-cognitivo-comportamental.pdf. Acesso em: 22 Set. 2021

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte e metáforas contemporâneas para pensar infância e educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 112-122, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/10.pdf>. Acesso em: 22 Set. 2021

PILLOTTO, Silvia Sell Duarte; SILVA, Maryahn Koehler; MOGNOL, Letícia. Grafismo infantil: linguagem do desenho Childrens' Drawing: the Language of Drawing. **Revista Linhas**, v. 5, n. 2, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1219> Acesso em: 22 Set. 2021.